

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA AO PARTO: OS ACHADOS DA LITERATURA BRASILEIRA

Relatoria: OSMAR PEREIRA DOS SANTOS

Adryenne de Carvalho Melo

Aline Aparecida Arantes

Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha

Autores: Iel Marciano de Moraes Filho

Mayara Cândida Pereira

Ricardo Cezar Ramalho

Talita Vanderlei da Silva de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Nos dias atuais para prestar uma assistência humanizada o enfermeiro deve ser capaz de entender a si mesmo e ao outro, conscientes dos valores e princípios que norteiam essa prática, de forma ampla demonstrada em ações. Assistência humanizada do enfermeiro vai além de prestar uma assistência mecanicista deve basear-se em uma visão holística com intuito de manter o equilíbrio biopsicossocial para que a mulher. **Objetivo:** Levantar dados que comprovem a relevância da assistência humanizada prestada pelo enfermeiro no trabalho de parto, ao parto e o puerpério. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de forma descritiva. **Resultados:** A humanização da assistência ao parto implica principalmente que a atuação do profissional enfermeiro respeite os aspectos da fisiologia da mulher, não intervenha desnecessariamente, reconheça os aspectos sociais e culturais do parto e do nascimento, promova a saúde e ofereça o suporte emocional necessário à mulher e sua família, facilitando a formação dos laços afetivos familiares e o vínculo mãe-bebê, respeitando a mulher na sua individualidade. A assistência humanizada prestada pelo enfermeiro visa o bem estar e garante o acolhimento, minimizando o estresse que as mulheres vivenciam no trabalho de parto, ao parto e puerpério. **Considerações Finais:** Conclui-se que a assistência humanizada do enfermeiro no parto se faz primordial uma vez que ele é o profissional na linha de frente no processo do nascimento, assegurando a integralidade do cuidado, de forma holística. Isso reflete de maneira positiva, tendo como consequência o respeito mútuo gerado de forma natural entre o profissional enfermeiro, a parturiente e família.